

Planificação (Conteúdos)

.....

Período Letivo: \_1º\_

Metas/Objetivos/Domínios	Conteúdos/Competências/Conceitos	Número de Aulas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a noção de período histórico como resultado de uma reflexão sobre permanências e mutações nos modos de vida das sociedades num dado espaço.</li> <li>• Identificar a pólis ateniense como um centro politicamente autónomo onde se tornou possível desenvolver formas de participação democrática restritas à comunidade de cidadãos.</li> <li>• Valorizar processos de intervenção democrática na vida coletiva.</li> <li>• Desenvolver quadros comparativos entre processos democráticos do passado e do presente;</li> <li>• Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas do período clássico;</li> <li>• Interpretar a extensão do direito de cidadania romana como um processo de integração da pluralidade de regiões sob a égide do Estado imperial.</li> <li>• Desenvolver quadros comparativos, entre formas de cidadania, no tempo longo;</li> <li>• Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais.</li> </ul>	<p>Módulo 0</p> <p>Estudar/ Aprender História</p> <p>1. A História : tempos e espaços</p> <p>Módulo 1</p> <p><b>Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia - Cidade, Cidadania e Império na Antiguidade Clássica</b></p> <p>1. O modelo ateniense</p> <p>2. O modelo romano</p>	<p><b>74 aulas</b></p>

COLÉGIO DE SANTA DOROTEIA - LISBOA  
ANO LETIVO 2018/2019

- |   |  |  |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Relacionar o urbanismo romano com a existência de um poder político forte</li><li>• <b>Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura;</b></li><li>• <b>Identificar na romanização da Península Ibérica os instrumentos de aculturação das populações submetidas ao domínio romano.</b></li><li>• *Compreender as virtualidades do espaço mediterrânico como lugar de encontros e de sínteses.</li></ul> |  |  |
|---|--|--|

Período Letivo: \_2º\_

Metas/Objetivos/Domínios	Conteúdos/Competências/Conceitos	Número de Aulas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia;</li> <li>• Reconhecer a extensão da ruptura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;</li> <li>• Reconhecer na sociedade europeia medieval fatores de coesão que se sobrepuseram às permanentes diversidades político-regionais, distinguindo a importância da Igreja neste processo.</li> <li>• Reconhecer no surto demográfico do séc. XIII, na expansão agrária que o acompanhou e no paralelo desenvolvimento urbano, o desencadear de mecanismos favorecedores de intercâmbios de ordem local, regional e civilizacional.</li> <li>• Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;</li> <li>• Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia;</li> <li>• Compreender a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos dos seus membros e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais.</li> <li>• Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício</li> </ul>	<p><b>Módulo 2</b> Dinamismo Civilizacional da Europa ocidental nos Sécs. XIII e XIV - Espaços, Poderes e Vivências</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identidade Civilizacional da Europa Ocidental</li> <li>2. Espaço Português - A Consolidação de um Reino Cristão Ibérico</li> </ol> <p><b>Módulo 3</b> A Abertura Europeia ao Mundo - Mutações nos Conhecimentos, Sensibilidades e Valores nos Sécs. XV e XVI</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Geografia Cultural Europeia de Quatrocentos e Quinhentos</li> <li>2. O Alargamento do Conhecimento do Mundo</li> </ol>	<p><b>76 aulas</b></p>

<p>do poder senhorial;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão do país</li><li>• Reconhecer o papel de vanguarda dos Portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.</li><li>• Reconhecer no império português o primeiro poder global naval;</li><li>• Comparar a globalização verificada a partir do século XV com a atual;</li><li>• Reconhecer a consolidação de uma mentalidade que preparou o advento da ciência moderna e um maior domínio e conhecimento do mundo ;Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;</li><li>• Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;</li></ul>		
---	--	--

Período Letivo: 3º

Metas/Objetivos/Domínios	Conteúdos/Competências/Conceitos	Número de Aulas
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer o papel de vanguarda dos Portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.</li><li>• Reconhecer no império português o primeiro poder global naval;</li><li>• Comparar a globalização verificada a partir do século XV com a atual;</li><li>• Reconhecer a consolidação de uma mentalidade que preparou o advento da ciência moderna e um maior domínio e conhecimento do mundo ;Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;</li><li>• Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global;</li></ul>	<p>Módulo 3 A Abertura Europeia ao Mundo - Mutações nos Conhecimentos, Sensibilidades e Valores nos Sécs. XV e XVI</p> <ol style="list-style-type: none"><li>3. Geografia Cultural Europeia de Quatrocentos e Quinhentos</li><li>4. O Alargamento do Conhecimento do Mundo</li><li>5. A Produção Cultural</li><li>6. A Renovação da Espiritualidade e Religiosidade</li></ol>	<p><b>34 aulas</b></p>

<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval;</li><li>• Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura;</li><li>• Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura;</li><li>• Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas;</li><li>• Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista;</li><li>• Interpretar as reformas - protestante e católica - como movimentos de humanização e individualização das crenças;<ul style="list-style-type: none"><li>• Caracterizar as principais igrejas reformadas;</li><li>• Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa;</li></ul></li></ul>		
---	--	--